

CANTO

letra e música: João Lóio

Tu que és vento chuva e mar
e te encolhes de sono fúria e sal
vem cavalo doido escoucear
a barriga morna vem babar
beber de leite os seios como um rio
nas ancas inventar estábulos sem frio

ah, de pássaro brilhante vem
rasgar o céu inchando a lua vem
lavar a minha carne e dor
raiar o corpo em luz e mel
embriagar a noite morrer de assombro
e soluçar orgias no meu ombro

faz-me um dia loiro em noite clara
um grito que engravide em mim
no ventre terra amargo e seco
que traga o vento a força dum vulcão
que chore cante ria se encolha de perdão.